

DISCURSO ASTROLÓGICO: CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO NO HORÓSCOPO DA REVISTA *CLAUDIA*

Ana Júlia Tavares Staudt (UNEB)
anajuliastaudt@gmail.com

A partir do horóscopo da revista *Claudia*, depreendeu-se a análise dos aspectos relacionados à constituição de sentido, considerando-se a construção discursiva para um público adulto feminino. Para tanto, foram selecionados três exemplares da referida revista (de dezembro de 2014, janeiro e fevereiro de 2015). Esse trabalho está fundamentado na análise do discurso francesa, que tem como principal representante Michel Pêcheux. Efetuou-se um cruzamento entre os temas apontados no horóscopo com o objetivo de perceber possíveis regularidades. Na revista *Claudia*, as regularidades encontradas tratam de entretenimento/lazer, amor, finanças e trabalho/carreira. A partir dessas regularidades, marcam-se as características da fase adulta. Identifica-se também, a partir da análise, o sujeito enunciador em plena identificação com a forma-sujeito na formação discursiva afetada pelo discurso do bom sujeito plenamente identificado com a ideologia da sociedade de consumo em que a revista *Claudia* está inserida. Através do *corpus*, depreenderam-se as condições de produção constituídas pelos sujeitos, sua situação e as formações imaginárias que decorrem disso, e como a forma-sujeito se desloca na posição-sujeito (ora como astrólogo, ora como conselheiro, ora, ainda, como cúmplice), por meio do discurso autoritário. Analisa-se o contexto (estrito e amplo) e o suporte do objeto (a referida revista, identificada com as formas da sociedade atravessada pela sociedade de consumo e bem-viver). Assim, o horóscopo, no entremeio do discurso jornalístico e publicitário, firma as ideias da representação feminina da beleza, do divertimento e do amor, ao mesmo tempo em que se verifica uma continuidade sócio-histórica e ideológica da mulher adulta de *Claudia*.